

# 6ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente



## GUIA ORIENTADOR



2015  
Brasil

# 6ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente



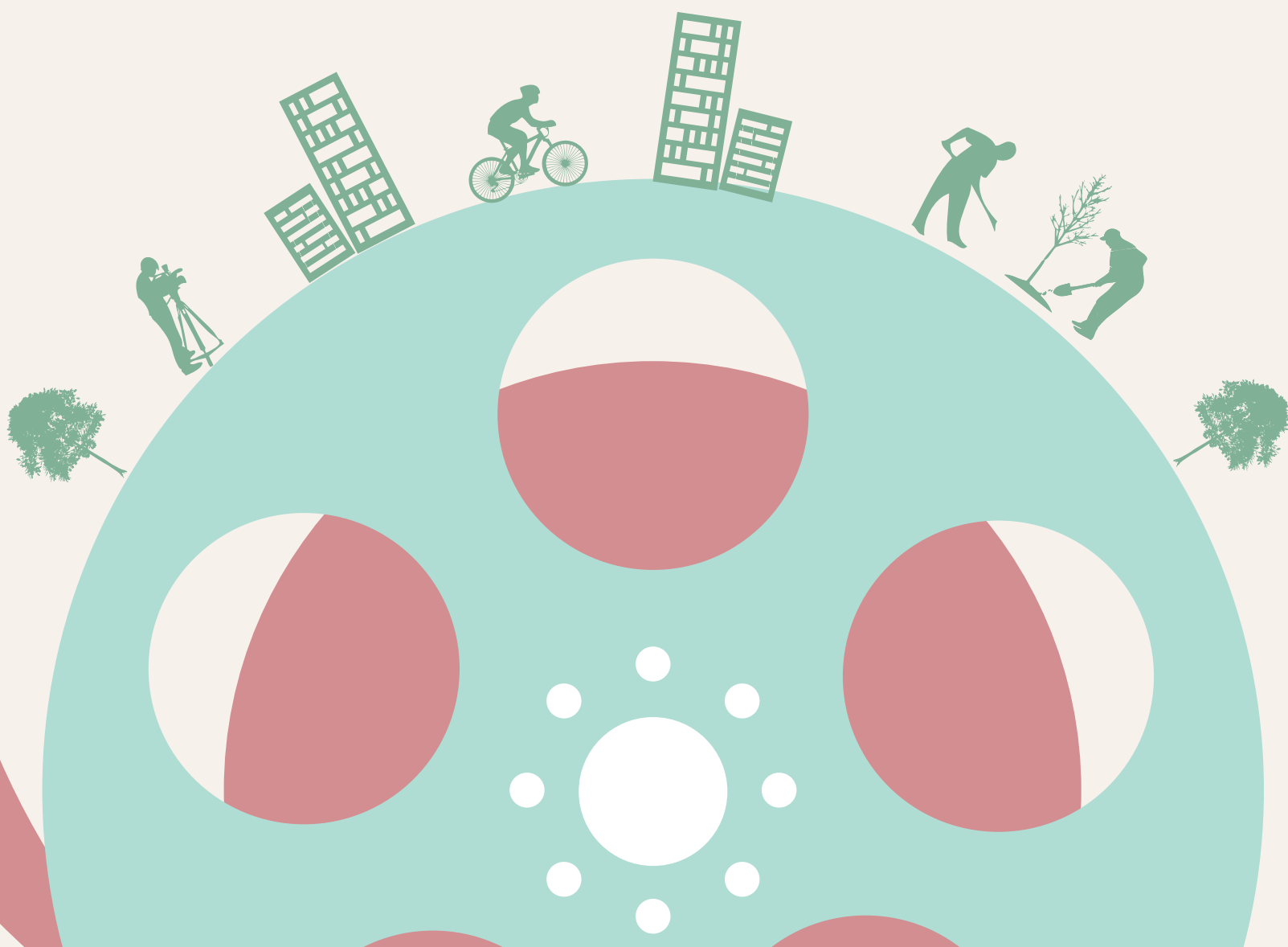
## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	5
2. Breve Histórico .....	7
3. Passo a Passo .....	9
4. Texto orientador .....	13
5. Fichas Técnicas e Sinopses dos Vídeos .....	17

## TEMAS

Unidades de Conservação .....	17
Agricultura Familiar.....	18
Ocupação Urbana .....	20
Água e Energia .....	21
Comunidades Tradicionais .....	24
Responsabilidade Socioambiental .....	25
Resíduos Sólidos .....	26
Curtas de Animação: Resíduos Sólidos em Um Minuto .....	31

# Apresentação



# GUIA DE ORIENTAÇÃO

## 6ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente

### CIRCUITO TELA VERDE

## 1. Apresentação

O Circuito Tela Verde – CTV é uma iniciativa do Departamento de Educação Ambiental -DEA, da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC do Ministério do Meio Ambiente - MMA, realizada em parceria com a Secretaria do Audiovisual - SAV do Ministério da Cultura - MinC. O CTV promove regularmente a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, que reúne vídeos com conteúdo socioambiental para serem exibidos em todo território nacional e em algumas localidades fora do país.

O Ministério do Meio Ambiente lança periodicamente chamadas públicas para recebimento das produções audiovisuais independentes. A seleção dos vídeos é realizada por uma equipe que os avalia por meio de critérios como: abordagem crítica; diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA; qualidade de som e imagem e outros. Além disso, determina-se prazo para cadastramento de instituições interessadas em se tornarem Espaços Exibidores das mostras dos vídeos selecionados.

Dentre esses Espaços Exibidores encontram-se: Salas Verdes, Instituições articuladoras de Coletivos Educadores, Pontos de Cultura, cineclubes, Pontos Cine Mais Cultura, instituições de ensino fundamental, médio e superior, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, instituições do Sistema S, entre outros.

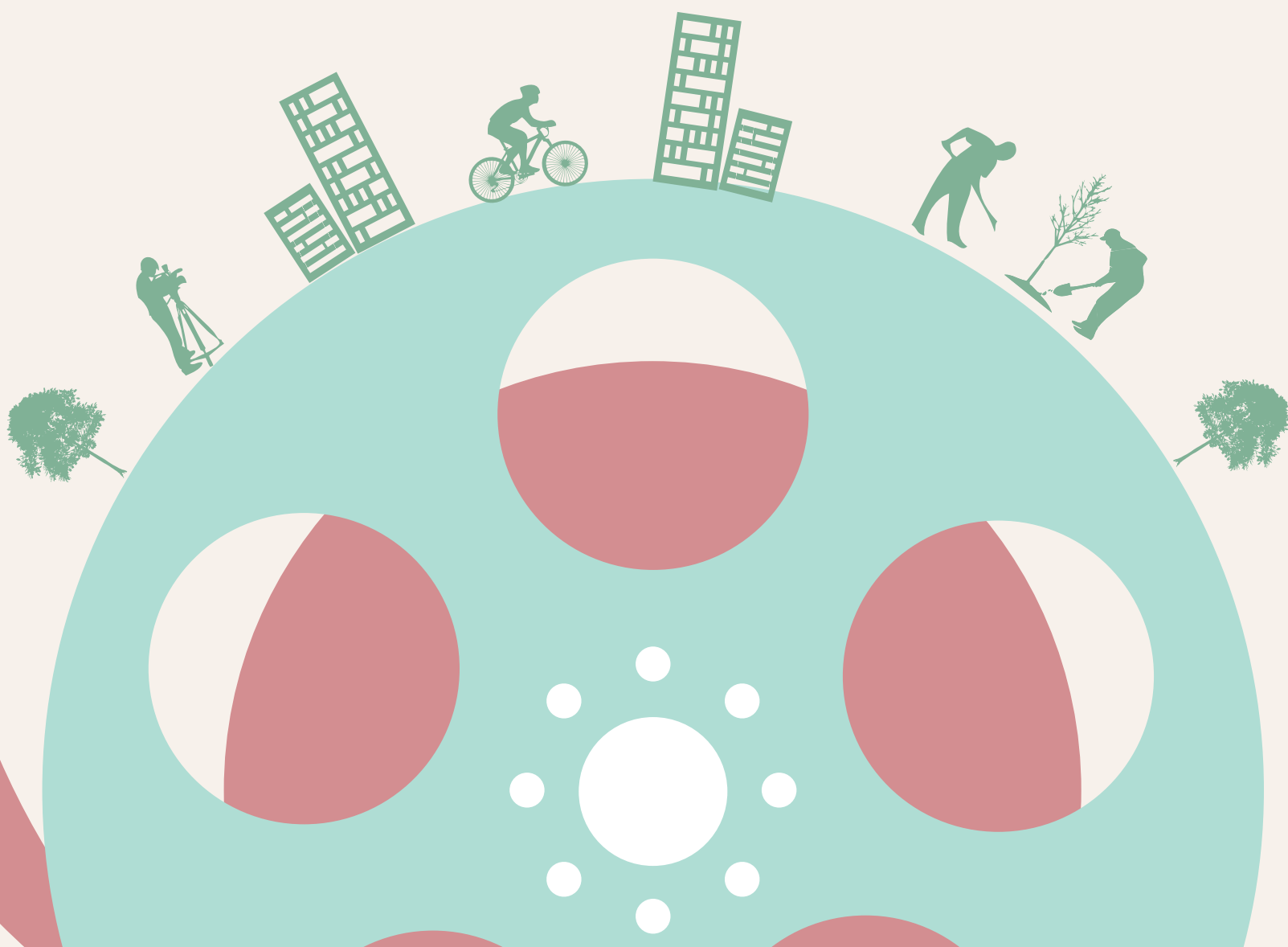
Atualmente, o Circuito está na sua sexta edição, tendo o objetivo de divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual, e assim fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

Neste ano o CTV inclui, além dos vídeos selecionados, 34 curtas de animação sobre resíduos sólidos, produzidos através do “Edital curta animação 2013: Resíduos Sólidos em um minuto”, parceria do MMA com SAV/MinC.

Os 21 vídeos selecionados para esta 6ª edição abordam temáticas variadas como resíduos sólidos, Unidades de Conservação, agricultura familiar, água e energia, comunidades tradicionais, entre outros. As mostras de cinema serão realizadas em 1785 espaços exibidores, distribuídos por todo território nacional e até fora do país. As exibições devem ser acompanhadas de discussões, com vistas a promover entre os expectadores o conhecimento da realidade nacional, a reflexão e o aprofundamento dos conteúdos apresentados nos vídeos, motivando para intervenções que contribuam com a construção de sociedades sustentáveis.

Para conhecer melhor o CTV e facilitar o entendimento da execução da mostra, apresentamos a seguir um breve histórico do Circuito e um “passo a passo” com perguntas e respostas, que orientam o planejamento das exibições.

# Breve Histórico



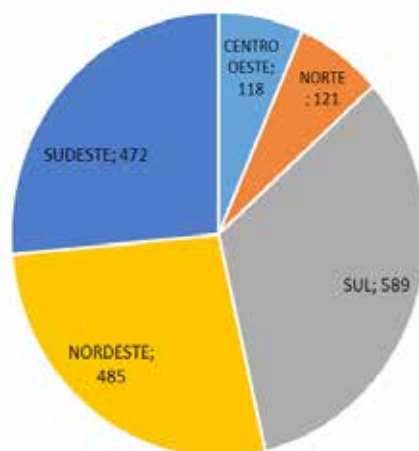
## 2. Breve Histórico

O Circuito Tela Verde teve início em 2009, quando ocorreu a primeira Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. Durante esses anos, o Circuito Tela Verde realizou seis edições da Mostra, selecionando um total de 285 vídeos socioambientais e alcançando cerca de 8191 espaços exibidores.

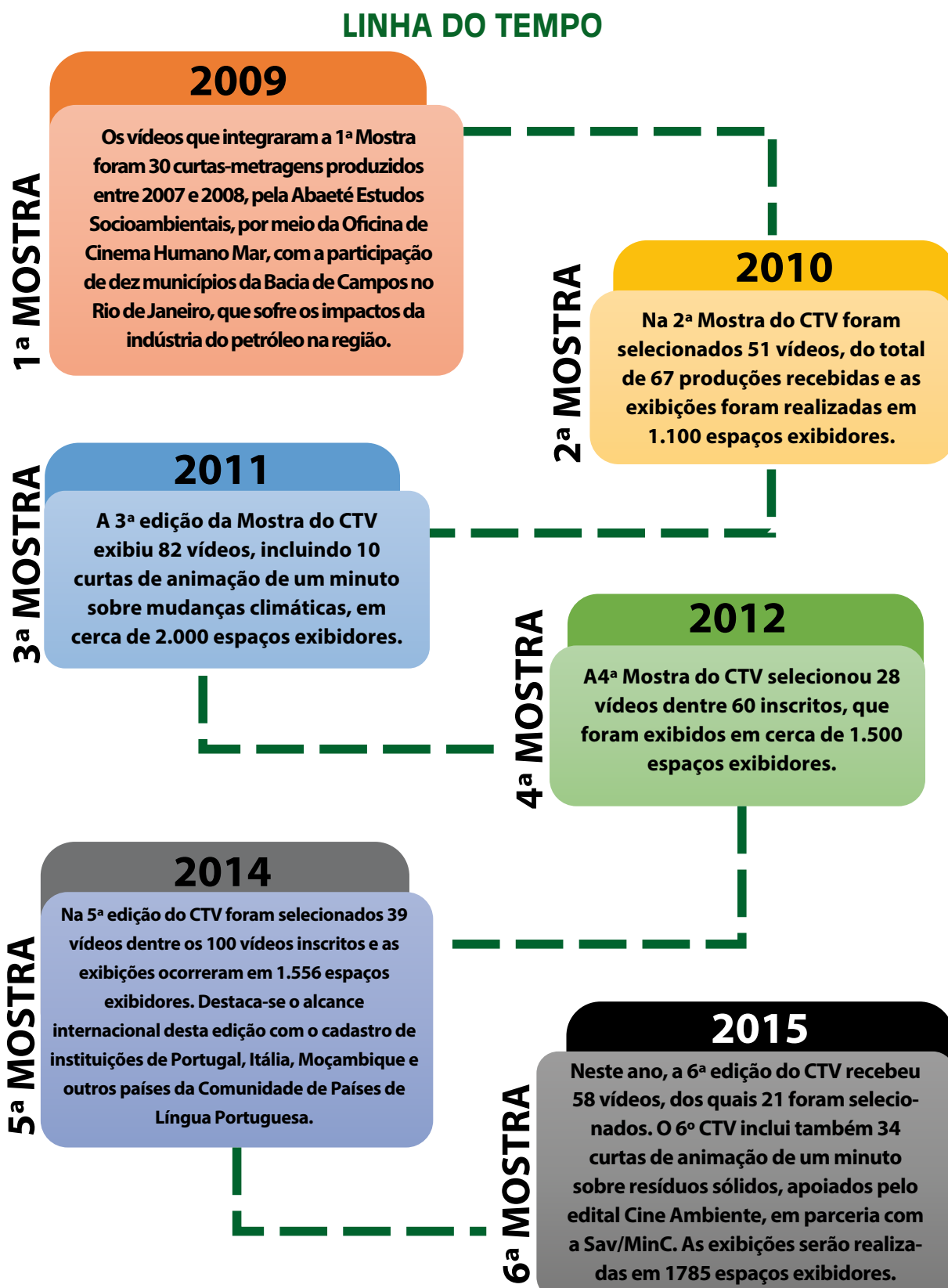


Nesta 6ª edição foram alcançados um total de 1785 espaços exibidores, sendo 1422 instituições selecionadas via cadastramento online e 363 salas verdes. Em relação à distribuição regional dos espaços exibidores dessa edição, 26% localizam-se na região sudeste, 27% na região nordeste, 33% na região sul, 7% na região norte e 7% na região centro-oeste. A figura 1 ilustra a distribuição dos espaços exibidores por região. Os estados que destacaram-se com os maiores números de espaços exibidores foram Paraná e Bahia com 22% e 15% do total de instituições respectivamente.

Figura 1. Número de espaços exibidores por região



Em sintonia com os princípios e objetivos da Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA e com o Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA, o Circuito Tela Verde estimula e dá visibilidade à produção audiovisual, ampliando os espaços de debate e reflexão crítica acerca das questões socioambientais, procurando fortalecer a Cidadania Ambiental.





### 3. Passo a Passo

- **O QUE PRECISO PARA ORGANIZAR A MOSTRA NA MINHA COMUNIDADE?**

Em primeiro lugar, é importante que cada estrutura educadora identifique uma pessoa ou uma equipe que ficará responsável pela organização da mostra. A organização deverá identificar um espaço onde deverão ser instalados os equipamentos adequados para a exibição, tais como: projetor e telão (ou superfície adequada para a projeção) ou aparelho de DVD com televisão grande ou computador com tela grande e sistema de som.

Caso não tenham o equipamento necessário e/ou um espaço adequado para a realização da exibição, os organizadores devem procurar ajuda de parceiros que possam disponibilizar estes recursos.

Como se trata de uma mostra alternativa, não há um local específico para sua realização, podendo ser utilizado qualquer espaço na sua comunidade, aldeia, vila, etc.

É necessário ficar atento ao fato de que esta é uma mostra de cinema socioambiental e os parceiros, necessariamente, deverão estar identificados com o tema e, de preferência, atuando nas áreas de educação, cultura e/ou meio ambiente. Isso não exclui associações de bairro, grupos juvenis, esportivos, etc. Quem sabe esse não pode ser um bom motivo para esses parceiros se aproximarem da estrutura educadora e da temática socioambiental?

#### **Dicas:**

- Organizações que atuam em âmbito nacional podem ajudar na mostra;
- Procure um espaço de visibilidade e de fácil acesso;
- Quanto mais pessoas e parceiros envolvidos, maior será a capacidade de mobilização, de recursos e de público.

Além dos equipamentos para projeção dos vídeos, a sala de exibição deverá ter, se possível, banheiros, água, poltronas ou cadeiras adequadas e tudo mais que possa proporcionar conforto ao público.

- **O CONTEÚDO DOS VÍDEOS É DESTINADO A QUAL PÚBLICO?**

A todos os públicos, sem restrições, não esquecendo que crianças deverão estar, sempre que possível, acompanhadas de um responsável. Destaca-se que não é obrigatória a veiculação de todos os vídeos encaminhados, ou seja, cada espaço pode selecionar apenas os vídeos que julgar pertinentes a sua realidade, ou seja, de acordo com seu público, espaço físico e realidade socioambiental. Por isso, é interessante saber qual a faixa etária predominante e os temas de maior interesse.

- **COMO FAÇO PARA MOBILIZAR O PÚBLICO E DIVULGAR A MOSTRA?**

A equipe gestora do programa fará uma ampla divulgação nacional da Mostra. Em sua localidade, a pessoa, ou equipe responsável, deverá utilizar o material de divulgação enviado no *kit*, podendo também usar outras formas de comunicação (jornal, rádio, TV, sites na internet etc.). A equipe gestora da mostra acompanhará à distância o processo de organização, fornecendo orientações e esclarecendo dúvidas.

O Circuito Tela Verde possui uma página no Facebook (Circuito Tela Verde Ctv), onde os espaços exibidores podem divulgar as programações das mostras, bem como as fotos das exposições realizadas.

**Destaca-se que é proibida a cobrança de ingressos para entrada nas sessões de exibição dos vídeos do Circuito Tela Verde. As exposições devem ser abertas ao público em geral, de forma gratuita.**

- **SERÃO ENVIADOS EQUIPAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXIBIDORES?**

Não serão enviados equipamentos ou recursos financeiros para a execução da mostra. Será fornecido o *Kit* – Circuito Tela Verde, composto por um cartaz e adesivo de identificação do espaço exibidor; um guia orientador da mostra e DVDs contendo os vídeos.

- **QUEM DEVE SER CONVIDADO(A) PARA OS DEBATES?**

É importante frisar que, após a exposição, deve-se promover um debate entre os presentes. A programação fica a critério do organizador da mostra e podem ser convidados educadores, ambientalistas, cineastas, documentaristas e pessoas que possam contribuir para o aprofundamento dos temas a partir do relato de suas experiências pessoais e profissionais. A organização deverá estimular a participação do público com perguntas e depoimentos visando enriquecer o debate.

- **APÓS A MOSTRA SERÁ NECESSÁRIO DEVOLVER O MATERIAL?**

Não será necessário devolver o material, ou seja, após a mostra o *Kit* deverá compor o acervo das estruturas que proporcionaram a exposição. Destaca-se que os produtores dos vídeos cederam ao Ministério do Meio Ambiente os direitos de exibição e distribuição dos mesmos.

- **QUAL O PERÍODO DA MOSTRA?**

As mostras poderão ocorrer a partir do lançamento nacional desta 6ª edição, em junho. Os espaços exibidores podem planejar suas exposições a partir do mês de lançamento, respeitando **o prazo de junho a setembro de 2015**. O espaço exibidor poderá utilizar o material do *Kit* em ações educativas por tempo indeterminado, no entanto, para fins de avaliação, serão consideradas apenas as mostras realizadas no prazo citado.

- **SERÁ PRECISO REALIZAR UMA AVALIAÇÃO DA MOSTRA?**

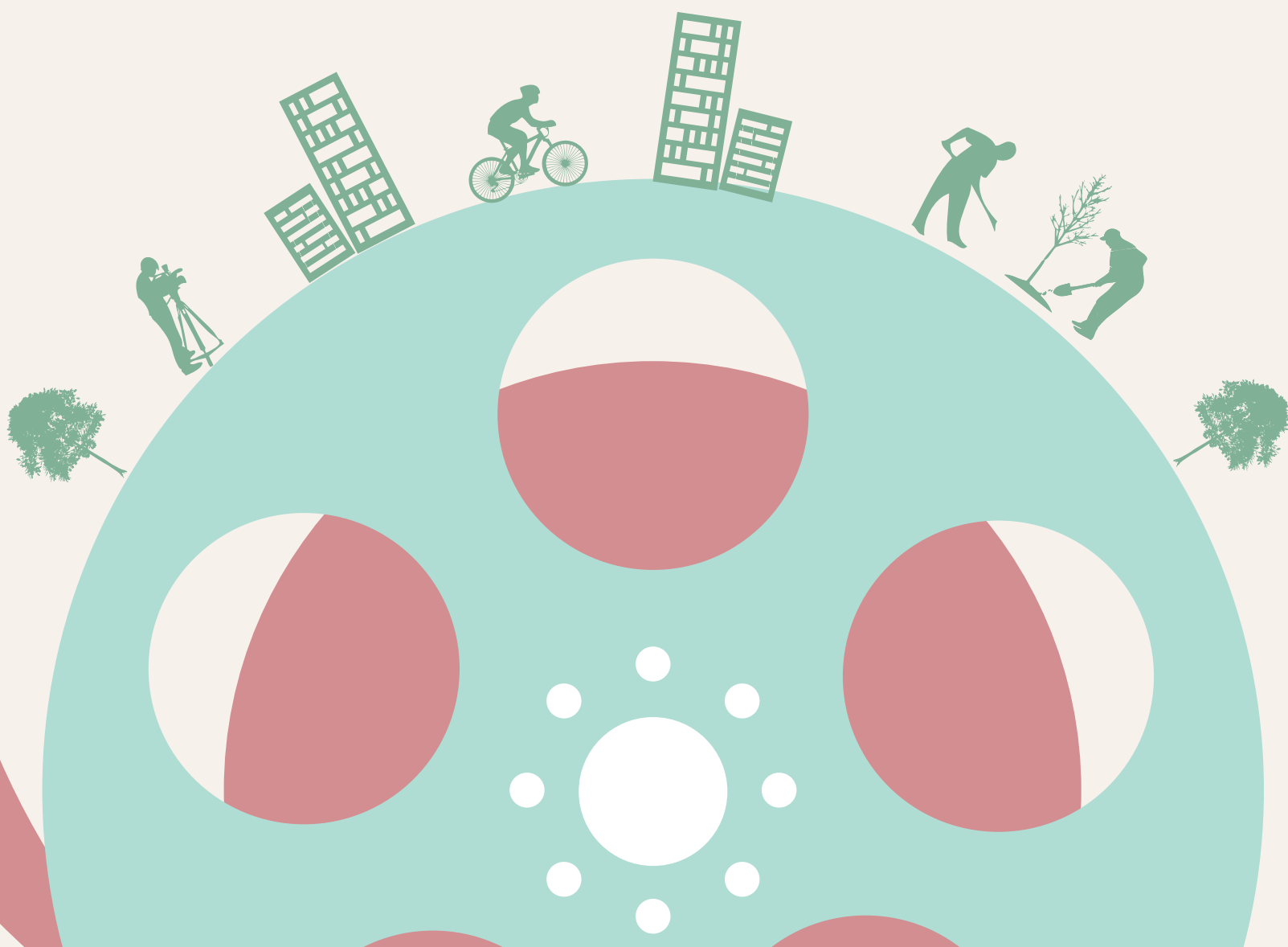
Sim. O responsável pelo Espaço Exibidor deverá fazer uma avaliação do processo de organização e execução da mostra. Para tanto, o espaço exibidor deverá preencher o formulário de avaliação disponível na página do Circuito Tela Verde no site do MMA (<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educacao-ambiental/circuito-tela-verde>).

Recomendamos que a avaliação seja feita após a realização da mostra e informamos que o prazo final para envio do formulário é 20 de outubro de 2015.

- **CRONOGRAMA DA 6ª MOSTRA**

ETAPA	PERÍODO
LANÇAMENTO DA MOSTRA	Junho de 2015
REALIZAÇÃO DA MOSTRA PELOS ESPAÇOS EXIBIDORES	Junho a 30 de Setembro de 2015
AVALIAÇÃO DA MOSTRA PELOS ESPAÇOS EXIBIDORES	Junho a 20 de Outubro de 2015

# Texto Orientador



## 4. Texto Orientador

### Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)

Instituída pela Lei 9.795/1999, a Política Nacional de Educação Ambiental-PNEA buscou efetivar a implementação da Educação Ambiental como projeto de atuação governamental. O Ministério do Meio Ambiente (MMA), juntamente com o Ministério da Educação (MEC), constituem o Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, responsável por coordenar a implementação da PNEA em âmbito nacional.

“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”  
Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.

São princípios básicos da educação ambiental:

- I- o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II- a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV- a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V- a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI- a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII- a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII- o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

São objetivos fundamentais da educação ambiental:

- I- o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II- a garantia de democratização das informações ambientais;
- III- o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV- o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V- o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI- o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII- o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A Educação Ambiental é um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável e a PNEA, tendo como base os princípios da Educação Ambiental, possui objetivos que, se alcançados, permitirão à sociedade em geral e às comunidades locais alcançar um meio ambiente ecologicamente equilibrado como versa a Constituição Federal Brasileira de 1988.

## EDUCOMUNICAÇÃO

A Educomunicação se baseia em princípios que trabalham com questões de democratização, emancipação e promoção de autonomia e de inclusão em todo o processo de produção e gestão da informação.

Segundo Tassara (2008), a Educomunicação é um processo de comunicação com intencionalidade educacional expressa e que envolve a democratização da produção e de gestão da informação nos meios de comunicação em seus diversos formatos, ou na comunicação presencial. Educomunicação pode ser definida, também, nas práticas educativas que visam levar à apropriação democrática e autônoma de produtos de comunicação, por meio dos quais os participantes passam a exercer seu direito de produzir informação e comunicação.

Soares (2004) afirma que o campo da Educomunicação é o resultado da inter-relação entre a Comunicação e a Educação, abrangendo quatro áreas de intervenção:

- (a) a educação para os meios, que promove reflexões e forma receptores críticos,
- (b) o uso e manejo dos processos de produção midiática,
- (c) a utilização das tecnologias de informação / comunicação no contexto ensino / aprendizagem e
- (d) a comunicação interpessoal no relacionamento entre grupos.

Ao envolver os sujeitos em todo o processo de produção e gestão da informação, a Educomunicação vai além da simples difusão e divulgação de informações prontas. O processo educacional deve dar visibilidade e escuta à diversidade de olhares sobre os conteúdos da grande mídia e à diversidade de expressões daqueles que, por meio da Educomunicação, desejam se fazer ver e ouvir, mesmo que indo contra a cultura homogeneizadora dos padrões sociais.

### Princípios da Educomunicação:

#### I. Compromisso com o diálogo permanente e continuado

Pelo princípio do diálogo, a Educomunicação Socioambiental deve promover a inclusão de atores e perspectivas com valorização de experiências acumuladas, bem como de novos modos de ver e novas formas de fazer, sempre pelo bem comum.

#### II. Compromisso com a interatividade e produção participativa de conteúdos

A interatividade na Educomunicação Socioambiental significa, principalmente, canalizar a ação comunicativa advinda dos educadores ambientais, e não apenas levar informação e conhecimento pré-editados.

### III. Compromisso com a transversalidade

Uma comunicação para a sustentabilidade socioambiental que não se contente com um discurso especializado em ecologia, mas tenha clareza de suas interfaces com todos os campos de saber envolvidos na questão socioambiental, e com as produções discursivas de função estética, pedagógica, espiritualista, jurídica, histórica, etc.

### IV. Compromisso com o Encontro/Diálogo de Saberes

O Encontro de Saberes é a promoção e valorização da união e do contato entre diferentes atores - pessoas, instituições, gerações, gêneros, culturas, territórios, numa atmosfera de respeito mútuo, sempre fortalecidos pela ação dialógica. O Diálogo de Saberes é fundamento metodológico para quaisquer práticas de Educomunicação.

### V. Compromisso com proteção e valorização do conhecimento tradicional e popular

A Educomunicação Socioambiental respeita e favorece a autonomia das identidades individuais e coletivas, no contexto das comunidades tradicionais e indígenas. Por isso, se preocupa em prevenir a apropriação indevida de informações, imagens, conhecimentos e tecnologias sociais de comunicação tradicionais e populares, uma vez que grande parte deste patrimônio ainda não está devidamente reconhecido e protegido por lei.

### VI. Compromisso com a democratização da comunicação e com a acessibilidade à informação socioambiental

A Educomunicação Socioambiental visa favorecer e otimizar a organização da sociedade - uma comunidade organizada é um indicador seguro de continuidade e sustentabilidade do processo comunicativo.

### VII. Compromisso com o direito à comunicação

Significa o reconhecimento da comunicação como um direito humano fundamental. Ele envolve mais que o direito à informação, à liberdade de expressão como condição indispensável à emancipação e ao acesso a gestão dos meios.

### VIII. Compromisso com a não discriminação e o respeito à individualidade e diversidade humana

O trabalho da Educomunicação Socioambiental está fundamentado na ética do cuidado e o respeito à diversidade humana, em todos os níveis. Por isso, adota linguagens inclusivas e que não sejam discriminatórias.

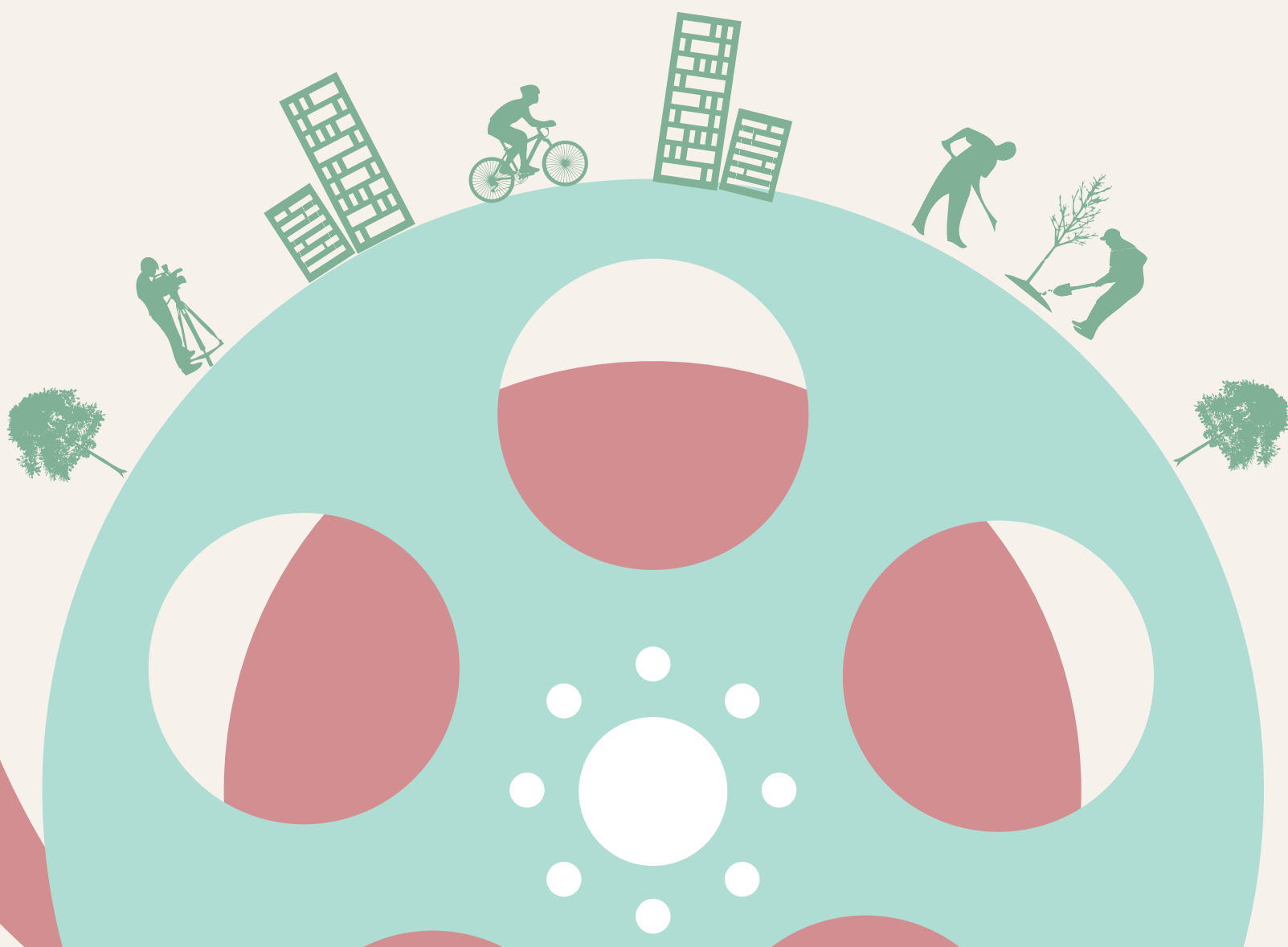
## Referências Bibliográficas

SOARES, I. O. **Educommunication**. São Paulo: NCE-ECA/USP. 2004.

SOARES, I. O. **Educomunicação**: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

TASSARA, E. **Dicionário Socioambiental**: ideias, definições e conceitos. São Paulo: FAART, 2008.

# Fichas Técnicas e Sinopses dos Vídeos





## 5. Fichas Técnicas e Sinopses dos Vídeos

*Todas as informações presentes nas fichas técnicas foram disponibilizadas pelos próprios responsáveis dos vídeos, com exceção das perguntas orientadoras de debate, que tiveram algumas contribuições da Equipe do Circuito Tela Verde.*

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

#### OS BAMBA



<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Macaé/RJ
<b>Tempo de duração:</b> 00:18:00
<b>Produção:</b> Núcleo em ecologia de desenvolvimento socioambiental de Macaé (NUPEM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Macaé
<b>Autores/ Direção:</b> Rafael Nogueira Costa, Juliette Yu-Ming
<b>Roteiro (Responsável/eis):</b> Jorge Capitão do Mato e Dona Maria
<b>Edição:</b> Priscylla Gonzalez Fizler Chaves
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário, vídeo participativo, cinema ambiental crítico
<b>Público-alvo:</b> Estudantes universitários, agentes públicos, educadores e agentes ambientais.

**Perguntas para orientar debates:** Você conhece alguma UC no seu Estado? Alguma delas possui comunidades residindo em seu interior? / Quais relações são possíveis identificar entre o órgão ambiental fiscalizador e os moradores das comunidades locais? / Quais são as dificuldades enfrentadas pela comunidade residente nestas áreas? Reflita sobre o antagonismo entre o cumprimento legal e as reais necessidades dos moradores dessas áreas de preservação.

**Sinopse:** Enraizados e entocados no território do Parque Nacional de Restinga de Jurubatiba, Capitão do Mato e Dona Maria vivem um cotidiano cercado pelas luzes da natureza e pelos conflitos com as novas leis ambientais. Os Bamba é uma obra coletiva e faz parte da série "Personagens do Parque Nacional de Restinga de Jurubatiba", um mergulho na realidade fantástica de uma Unidade de Conservação de proteção integral. O cinema na convergência socioambiental e na perspectiva freireana.

# AGRICULTURA FAMILIAR

## EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DA CAGAITA



<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade/Estado:</b> Chapada Gaúcha – MG
<b>Tempo de duração:</b> 00:06:27
<b>Produção:</b> Gunga
<b>Autores:</b> Instituto Sociedade, População e Natureza
<b>Direção:</b> Diego Mendonça, Farid Abdelnour e Eduardo Garcês
<b>Roteiro (Responsável/eis):</b> Diego Mendonça e Eduardo Garcês
<b>Edição:</b> Eduardo Garcês
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Crianças, estudantes do ensino básico e superior, adultos, educadores, comunidades rurais e tradicionais, indígenas, agentes públicos etc.

**Perguntas para orientar debates:** Onde e como a cagaita é produzida? / Por que a cagaita não é conhecida? Como a criação de cooperativas pode ampliar o desenvolvimento da comunidade?

**Sinopse:** O vídeo dá destaque à cagaita, fruto nativo que sempre esteve nos hábitos alimentares de comunidade do Cerrado, mas só mais recentemente esta fruta ganhou mercado nas cooperativas da região. O vídeo mostra o pequeno agricultor na região da Chapada Gaúcha, em Minas Gerais, onde a cagaita serve como potencial de preservação das espécies típicas do bioma e como fonte de geração de renda.

## ARTESÃS DO CERRADO

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Luís Eduardo Magalhães - BA
<b>Tempo de duração:</b> 00:09:10
<b>Produção:</b> Cátia Andreia Dörr
<b>Autores:</b> Cátia Andreia Dörr, Carlos Adelino Loiola Rosa
<b>Direção:</b> Carlos Adelino Loiola Rosa
<b>Roteiro (Responsável/eis):</b> Cátia Andreia Dörr
<b>Edição:</b> Carlos Adelino Loiola Rosa
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Educadores e jovens



**Perguntas para orientar debates:** A quais práticas podemos aderir a favor de uma economia sustentável? / Uma das problemáticas observada no documentário é a desvalorização dos trabalhos regionais. Por que no Brasil há uma cultura de valorizar o que é de fora (de outros países, estados, cidades) e não o local? / Como agregar valor aos produtos do Cerrado? / De que forma o associativismo contribui para o fortalecimento de atividades, principalmente as desenvolvidas em pequenas comunidades?

**Sinopse:** Artesãos do Cerrado retrata o dia a dia das artesãs da Associação Caliandra, localizada no Assentamento Rio de Ondas em Luís Eduardo Magalhães. Desde 2005, famílias da Vila 4 encontram nas veredas uma alternativa de renda sustentável, através da produção de biojóias e acessórios utilizando o capim-dourado e sementes nativas do cerrado. De lá para cá, as peças produzidas ganharam o mundo, mas agora o projeto sofre com a escassez de matéria-prima oriunda das queimadas.

### BARU A CASTANHA DO CERRADO

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Pirenópolis - GO
<b>Tempo de duração:</b> 00:06:03
<b>Produção:</b> Gunga
<b>Autores:</b> Instituto Sociedade, População e Natureza
<b>Direção:</b> Diego Mendonça e Farid Abdelnour
<b>Roteiro (Responsável/eis):</b> Diego Mendonça e Eduardo Garcês
<b>Edição:</b> Eduardo Garcês
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Crianças, estudantes do ensino básico e superior, adultos, educadores, comunidades rurais e tradicionais, indígenas, agentes públicos etc.



**Perguntas para orientar debates:** Onde e como o baru é produzido? / Por que o baru não é conhecido? / Você conhece os frutos típicos da sua região? / Existem feiras de produtos oriundos da agricultura familiar?

**Sinopse:** O baru é uma das riquezas do Cerrado brasileiro. No povoado de Caxambu, em Pirenópolis (GO), o interesse pelo fruto surgiu no ano de 1997, quando as famílias que lá vivem perceberam que sua castanha é comestível e de alto valor nutricional. Nesse momento, o baru renovou o ânimo dessa comunidade pelo potencial de geração de renda e também pela diversificação da agricultura.

# OCUPAÇÃO URBANA

## ENTRE FAVELA E COMUNIDADE



**Ano da produção:** 2014

**Cidade / Estado:** Santana de Parnaíba - SP

**Tempo de duração:** 00:12:36

**Produção / Autores / Roteiro:** Amanda Canônico Lima, Andressa Carlos da Silva, Bianca Alves Ferreira de Souza, Carlos Alberto Miranda, Daniel Soares, Fernanda da Silva Pereira, Geiza Silva de Souza, Gesiele Macedo Neves, Hugo Diogo Belém de Souza Lopes, Iris da Conceição Gaudêncio, Jeila Nascimento dos Santos, Laisla de Oliveira, Maria Cecilia Gomes, Pablo Souza Aguiar, Raquel Gomes, Sabrina Paiva de Araújo, Taynara Cristina Oliveira dos Santos, Victor Hugo Benicio, Vinicius da Mota Silva, Vitória de Oliveira Souza, Yago Alexandre Miranda de Almeida, Ivy Tasseli Gomes, Adolfo Borges, Ricardo Santana, Floriana Breyer, Ricardo Marcondes, Roberta Leles, Rodrigo Reis e Terena Zamariolli.

**Direção:** Adolfo Borges e Ricardo Santana

**Edição:** Adolfo Borges e Ricardo Santana

**Gênero do vídeo:** Documentário

**Público-alvo:** Jovens e adultos

**Perguntas para orientar debates:** Em sua opinião o que difere uma favela de uma comunidade? / O documentário mostra uma visão tendenciosa para a questão da desapropriação? / Como você avalia a questão da desapropriação em áreas de risco? Até quando ela é uma real necessidade ou fruto de um conflito de interesses?

**Sinopse:** Como produto final do Projeto Jovem Sustentável, realizado pela Fundação Alphaville e Prefeitura de Santana de Parnaíba, os alunos, moradores do Jardim Itapoã, produziram um vídeo documentário a respeito da desapropriação de casas no bairro para a construção de um Shopping. Tal situação traz à tona o questionamento sobre a diferença entre comunidade e favela, tendo como cenário os problemas socioambientais do local.

## CINTURÃO VERDE DE PORTO ALEGRE: TERRITÓRIO EM DISPUTA

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Porto Alegre - RS
<b>Tempo de duração:</b> 00:28:22
<b>Produção:</b> Jefferson Pinheiro, Felipe Viana, Letícia Paranhos, Fernando Campos, Bruna Missaggia e André Guerra
<b>Autores:</b> Coletivo Catarse, Instituto Econsciência e Amigos da Terra Brasil
<b>Direção:</b> Tiago Rodrigues e Jefferson Pinheiro
<b>Roteiro (Responsável/eis):</b> Tiago Rodrigues, Jefferson Pinheiro, Felipe Viana, Letícia Paranhos, Fernando Campos, Bruna Missaggia e André Guerra
<b>Edição:</b> Tiago Rodrigues
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Estudantes, educadores e agente públicos



**Perguntas para orientar debates:** Como questões políticas e sociais afetam o meio ambiente? / Qual é o valor da manutenção da biodiversidade nas cidades? / Por que é importante a produção de alimentos próxima a centros urbanos? / Você percebe a movimentação campo/cidade onde vive? Se sim, o que tem causado isso? / O que é possível fazer para melhorar a qualidade de vida no campo, evitando assim o êxodo rural?

**Sinopse:** O filme convida ao importante debate sobre a expansão dos condomínios de luxo na zona sul de Porto Alegre, problematizando seus impactos. A cidade está em disputa. De um lado, construtoras e imobiliárias que enxergam Porto Alegre como uma mercadoria e querem transformar todos os espaços em lucro. De outro, mulheres e homens que veem a cidade como um lugar para se viver, onde se possa acolher dignamente todas as pessoas, tenham dinheiro ou não. Onde se respeite a biodiversidade local, suas matas e ambientes naturais, seus animais silvestres e sua produção de alimentos.

## ÁGUA E ENERGIA

### A LUZ QUE VEM DAS ÁGUAS

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Ilha Solteira - SP
<b>Tempo de duração:</b> 00:03:07
<b>Produção:</b> Marina Fumie Yamaoka
<b>Autores:</b> Marina Fumie Yamaoka, Eliza Capai, Carol Quintanilha
<b>Direção / Roteiro / Edição:</b> Eliza Capai
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Estudantes universitários e educadores



**Perguntas para orientar debates:** De onde vem a energia no Brasil? / De onde vem a energia que abastece a sua cidade, sua casa? / O que é energia limpa e renovável? / Quais são os impactos das hidrelétricas? / Você já vivenciou algum período de seca ou racionamento?

**Sinopse:** O primeiro episódio do "Linhas" visita Ilha Solteira, no interior de São Paulo. A história começa em 1968 junto com o nascimento do município, que surgiu para abrigar os trabalhadores das construções das barragens de duas das três usinas hidrelétricas existentes na região. Também é o ano em que Dirso Souza, nosso primeiro narrador, chega em Ilha Solteira para ser não apenas "barrageiro", mas também o primeiro morador.

## SALVEM O RIO

<b>Ano da produção:</b> 2013
<b>Cidade /Estado:</b> São José de Meriti/Pavuna - RJ
<b>Tempo de duração:</b> 00:06:52
<b>Produção:</b> Cinema de Guerrilha da Baixada – CGB Filmes
<b>Autores / Direção:</b> Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano
<b>Roteiro (Responsável/eis):</b> Alunos da oficina de cinema de Guerrilha de Barra do Piraí – RJ
<b>Edição:</b> Vitor Gracciano
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário, Vídeo denúncia
<b>Público-alvo:</b> Estudantes, educadores, ambientalistas



**Perguntas para orientar debates:** Existe algum córrego ou rio próximo da sua região? Ele passou por mudanças nos últimos anos? / Você conhece o relato de pessoas que conviveram com o rio/córrego e acompanharam as suas mudanças ao longo do tempo? O que elas dizem?

**Sinopse:** O Rio Pavuna um dia já foi um divisor de águas entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Hoje está poluído e inunda quando chove.

## ILUMINANDO SONHOS

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Altamira - PA
<b>Tempo de duração:</b> 00:03:51
<b>Produção:</b> Rosana Villar
<b>Autores:</b> Rosana Villar, Eliza Capai, Carol Quintanilha
<b>Direção/ Roteiro/ Edição:</b> Eliza Capai
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Estudantes universitários e educadores



**Perguntas para orientar debates:** O que pode ser uma alternativa para as fontes “sujas” de energia e para as grandes obras hidrelétricas? /Como a energia elétrica está presente em nosso dia a dia e como a sua ausência nos impactaria? /Quais são os benefícios que a energia solar pode trazer? /Existe na sua região alguma comunidade que não tem acesso à energia? Como seus moradores vivem?

**Sinopse:** A comunidade de Sobrado localiza-se em uma das 400 ilhas do Parque Nacional das Anavilhanas, um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo. Para chegar até lá, as linhas de transmissão precisariam vencer rios caudalosos e matas fechadas. Tudo isso torna a rede convencional impraticável na região. Para ter acesso à energia, a comunidade é abastecida por energia solar.

## PARAÍBA PEDE SOCORRO

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Barra do Piraí – RJ
<b>Tempo de duração:</b> 00:17:28
<b>Produção:</b> Cinema de Guerrilha da Baixada – CGB Filmes
<b>Autores / Roteiro:</b> Alunos da oficina de cinema de Guerrilha de Barra do Piraí – RJ
<b>Direção:</b> Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano
<b>Edição:</b> Vitor Gracciano
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário, Vídeo denúncia
<b>Público-alvo:</b> Estudantes, educadores, ambientalistas



**Perguntas para orientar debates:** Por que o nível do rio vem diminuindo gradativamente e as medidas tomadas não resolveram o problema? / A transposição do Rio Paraíba favoreceu ou desfavoreceu estados? / Quais os possíveis impactos da transposição de um rio? / Qual a fonte de água que abastece sua região? Você tem informações sobre a qualidade dessa água?

**Sinopse:** O Rio Paraíba pede socorro há alguns anos. Com a transposição do rio, os níveis dos reservatórios estão abaixando no decorrer dos anos e as autoridades ainda não conseguiram ter iniciativas suficientes para solucionar o problema. Enquanto isso, o Rio Paraíba continua pedindo socorro.

# COMUNIDADES TRADICIONAIS

## PAKITZAPANGO: O CALCANHAR DE AQUILES

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / País:</b> Satipo, Peru
<b>Tempo de duração:</b> 00:04:44
<b>Produção:</b> Marina Yamaoka
<b>Autores:</b> Rosana Villar, Eliza Capai, Carol Quintanilha
<b>Direção/ Roteiro/ Edição:</b> Eliza Capai
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Estudantes universitários e educadores



**Perguntas para orientar debates:** No seu ponto de vista, é importante mobilizar para defender um território? / Como a participação social pode influenciar na construção de empreendimentos de alto impacto? / Qual a importância da preservação de tradições, culturas locais e das florestas? / Quais os grandes empreendimentos existentes na sua cidade? Eles afetam de alguma maneira a comunidade?  
**Sinopse:** A vida de Ruth Buendía se entrelaça com a história da hidrelétrica de Pakitzapango. A liderança indígena, junto com a CARE (Central Ashaninka do Rio Ene), conseguiu suspender a construção da obra, prevista para acontecer nas cercanias de uma pequena comunidade indígena no Peru, Chiquireni. “Mas sabe para onde iria a energia?”, pergunta Buendía que logo emenda a resposta: “Para o Brasil.”

## TAPAJÓS: RESPEITEM A FORMA DA GENTE SER



<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Itaituba - PA
<b>Tempo de duração:</b> 00:03:55
<b>Produção:</b> Luana Lila
<b>Autores:</b> Luana Lila, Eliza Capai, Carol Quintanilha
<b>Direção/ Roteiro / Edição:</b> Eliza Capai
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Estudantes universitários e educadores

**Perguntas para orientar debates:** As grandes obras hidrelétricas na Amazônia são necessárias? / Quais os impactos gerados com a criação de Usinas hidrelétricas? / Quais as outras possibilidades/ fontes de energia? / Por que é importante proteger e preservar a floresta? / Como as unidades de conservação contribuem para a regulação do clima?  
**Sinopse:** O terceiro episódio da série “Linhas” mostra a luta dos índios Mundurucus contra a construção do Complexo hidrelétrico do Tapajós. Nele, você conhece a aldeia Sawré Muybu, que corre o risco de ser alagada, e entende como esse empreendimento pode afetar radicalmente a cultura e a vida desse povo.



# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## CURSINHO COMUNITÁRIO PIMENTAS: DE GOTA EM GOTA

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guarulhos - SP
<b>Tempo de duração:</b> 00:08:02
<b>Produção/ Direção/ Edição:</b> Douglas Lotto Pereira
<b>Autores:</b> Douglas Lotto Pereira, Ligia Goncalves De Lócco, Janaina Gomes Bezerra, Fernanda Marques, Romulo Ornelas
<b>Roteiro:</b> Douglas Lotto Pereira, Ligia Goncalves De Lócco, Janaina Gomes Bezerra, Fernanda Marques
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Jovens



**Perguntas para orientar debates:** Você conhece projetos parecidos na sua região? / Quais alternativas podem ser desenvolvidas para minimizar os impactos gerados pelo lixo?

**Sinopse:** O Cursinho Comunitário Pimentas foi criado pelo Professor Rômulo em 2002. Já ajudou mais de 700 jovens a ingressarem nas melhores universidades do Brasil, como USP, UNESP e UNICAMP. Além de preparar os alunos para a universidade, o cursinho preza envolver seus atores na resolução dos problemas da comunidade. E é aí que surgem projetos como os da reciclagem, captação da água da chuva, horta comunitária e outros.

## O HOMEM E OS RECIFES. A HISTÓRIA DO PROJETO CORAL VIVO



<b>Ano da produção:</b> 2008
<b>Cidade / Estado:</b> Rio de Janeiro- RJ
<b>Tempo de duração:</b> 00:30:00
<b>Produção:</b> Projeto Coral Vivo e CineMar
<b>Autores / Roteiro:</b> Clóvis Castro e Débora Pires com colaboração de Maria Teresa Gouveia e Bárbara Segal
<b>Direção:</b> Roberto Faissal (ABC) e Daniel Xavier
<b>Edição:</b> CineMar
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário
<b>Público-alvo:</b> Sociedade local, estudantes, professores e educadores

**Perguntas para orientar debates:** Quais impactos estão sendo observados pelas comunidades que retiram o sustento do mar? Quais grupos sociais podem contribuir com a conservação de ambientes naturais?

**Sinopse:** Apresenta a história do Projeto Coral Vivo iniciada com a trajetória dos pesquisadores do Museu Nacional - Clóvis Castro e Débora Pires, destacando a contribuição na criação de Unidades de Conservação marinhas brasileiras. O desenvolvimento do projeto é retratado por depoimentos de vários outros personagens que constroem a história do projeto como pesquisadores, pescadores, educadores e professores das redes públicas de ensino formal atuantes na Costa do Descobrimento/Ba.

## RESÍDUOS SÓLIDOS

### 2ª MOSTRA DE VÍDEOS CURTAS AMBIENTAL – LIXO, UMA QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA E AMOR AO MEIO AMBIENTE

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guaçuí – ES
<b>Tempo de duração:</b> 00:10:00
<b>Produção/Autores/Direção/Roteiro/Edição:</b> Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí- ES
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário



**Perguntas para orientar debates:** Por que abordar as questões ambientais no âmbito da geração de resíduos sólidos urbanos? / Por que desenvolver esse trabalho com alunos de escolas municipais, estaduais e particulares?

### 2ª MOSTRA DE VÍDEOS CURTAS AMBIENTAL – HÁ VIDA APÓS O LIXÃO?



<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guaçuí – ES
<b>Tempo de duração:</b> 00:11:00
<b>Produção/Autores/Direção/Roteiro/Edição:</b> Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí- ES
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário

**Pergunta para orientar o debate:** Qual a importância das fontes alternativas e renováveis de energia? / Você observa utilização de fontes de energia alternativa em sua região? Quais?

## 2ª MOSTRA DE VÍDEOS CURTAS AMBIENTAL – RUAH

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guaçuí – ES
<b>Tempo de duração:</b> 00:12:30
<b>Produção/Autores/Direção/Roteiro/Edição:</b> Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí- ES
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário



**Perguntas para orientar debates:** Você conhece a destinação dos resíduos sólidos em outros países? / E na sua região?

## 2ª MOSTRA DE VÍDEOS CURTAS AMBIENTAL – DIAS MELHORES



<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guaçuí – ES
<b>Tempo de duração:</b> 00:10:00
<b>Produção/Autores/Direção/Roteiro/Edição:</b> Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí- ES
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário

**Perguntas para orientar debates:** O que você descarta que poderia ser reutilizado?

## 2ª MOSTRA DE VÍDEOS CURTAS AMBIENTAL – JORNAL DO CAIC



<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guaçuí – ES
<b>Tempo de duração:</b> 00:13:00
<b>Produção/Autores/Direção/Roteiro/Edição:</b> Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí- ES
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário

**Perguntas para orientar debates:** Você sabe quem são os responsáveis pela coleta dos resíduos de saúde em sua cidade? / Qual a destinação correta destes resíduos?

## 2ª MOSTRA DE VÍDEOS CURTAS AMBIENTAL – NOSSO LIXO, NOSSO FUTURO

<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guaçuí – ES
<b>Tempo de duração:</b> 00:10:00
<b>Produção/Autores/Direção/Roteiro/Edição:</b> Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí- ES
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário



**Perguntas para orientar debates:** Você sabe como é feito o descarte das embalagens de agrotóxico? / Você sabe quais as consequências causadas por esses resíduos no meio ambiente?

## 2ª MOSTRA DE VÍDEOS CURTAS AMBIENTAL – GERAR LIXO COM LUXO OU GERAR LUXO COM LIXO?

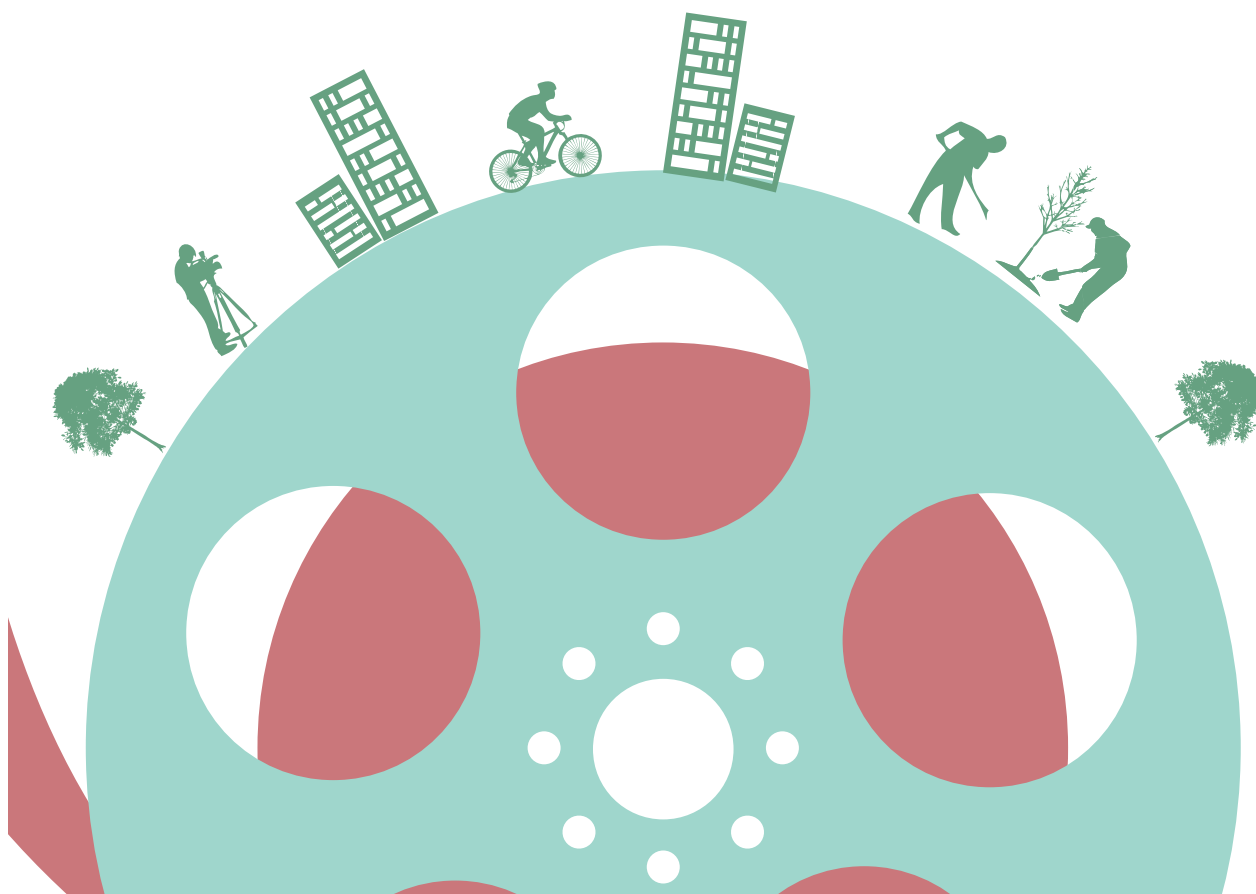
<b>Ano da produção:</b> 2014
<b>Cidade / Estado:</b> Guaçuí – ES
<b>Tempo de duração:</b> 00:10:00
<b>Produção/Autores/Direção/Roteiro/Edição:</b> Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí- ES
<b>Gênero do vídeo:</b> Documentário



**Perguntas para orientar debates:** Você realmente necessita de tudo que compra? / Como minimizar o consumo no dia a dia?

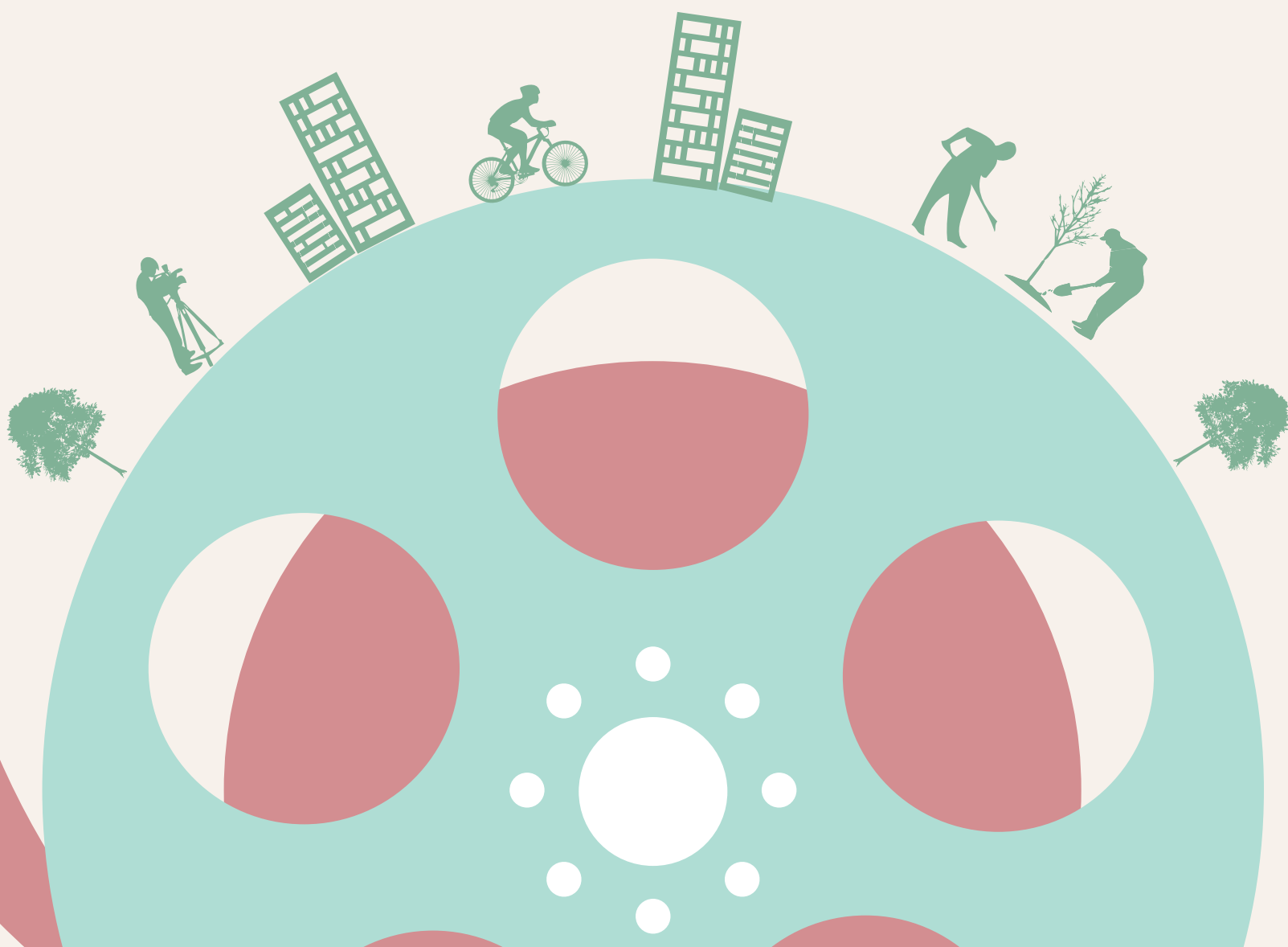
### **Sinopse das obras da “2ª Mostra de Vídeos Curtas Ambiental”:**

A mostra de vídeos “Curtas Ambiental” é resultado do processo colaborativo da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e escolas municipais, estaduais e particulares, tendo por objetivo primordial propiciar o reconhecimento da realidade vivenciada. Na 2ª edição (2014), os temas geração e destinação de resíduos sólidos e a inserção da percepção ambiental e da discussão das possíveis mudanças dessa realidade cotidiana dos municípios envolveram mais de 2000 pessoas.



# CURTAS DE ANIMAÇÃO

RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM MINUTO



## CURTAS DE ANIMAÇÃO RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM MINUTO

### A cura



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Heitor Mendonça dos Santos.

**Sinopse:** O objetivo é despertar a consciência do público sobre a importância da reciclagem e, de uma forma figurativa, os maus que trazemos ao nosso planeta por negligenciar esse importante hábito. Espero que as crianças possam despertar essa consciência desde cedo, e assim se tornando adultos mais responsáveis com nossa ecologia e meio ambiente.

### Lixo, Lixinho



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Guy Gomes Charnaux Rocha

**Sinopse:** O filme busca alcançar seu objetivo através da transformação do lixo em personagens, os quais, assim como nós, têm sentimentos e emoções e são dignos de atenção da mesma forma que os seres humanos e os animais – mesmo que à sua própria maneira.

### A onda é reciclar



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Marciano de Holanda Ferreira

**Sinopse:** Personagem com vestimenta de gari fala com o público sobre a importância da reciclagem do lixo, para isso ele começa a bater em latas e cantar uma pequena canção falando sobre reciclagem, tendo como base reduzir, reutilizar e reciclar.

## Mar de Plástico

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Sílvio Soares de Toledo

**Sinopse:** Curta de animação que aborda a temática de resíduos sólidos em 1 minuto. Um garoto choca o espectador ao apresentar uma camada de lixo plástico maior que o dobro do território brasileiro, que é real e que flutua pelo Oceano Pacífico. O garoto chama a atenção para a necessidade de diminuir o consumismo e educar-se para a reciclagem.



## Selecionar Para Reciclar

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Michel Rogério Schaedler

**Sinopse:** O projeto visa conscientizar a população para a seleção do lixo orgânico e reciclável, para que todos possam ver os benefícios desta prática e do reaproveitamento dos resíduos sólidos, principalmente no que se refere a geração de renda, e na melhoria na qualidade de vida da sociedade ao nosso redor e também do nosso planeta.



## Robocopo

**Ano de produção:** 2013/2014

**Proponente:** Ludmila Bustos Naves

**Sinopse:** ROBOCOPO é um curta-metragem de animação de um minuto que narra o dia de aniversário da Nádía. Ela ganhou tantos presentes, que seu quarto fica repleto de embalagens plásticas, caixas e papéis dos embrulhos. Sem saber o que fazer com tanto "lixo", Nádía aceita ajuda do seu pai e percebe que pode construir coisas incríveis a partir de materiais que muitos consideram "entulho".





## Recicla a Pet!



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Priscila Limonta Carvalho

**Sinopse:** "Recicla a Pet!" é um curta de animação que pretende abordar a questão do descarte de lixo e recicláveis de maneira lúdica, abrangente e acessível, buscando atingir públicos de idades, camadas sociais e culturais distintas, partindo do princípio que essa questão exige a atenção de todos nós.

## Solução Vital



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Cesário Ribeiro de Paula Filho

**Sinopse:** Criação e produção da micrometragem intitulada - Solução Vital. Proposta desenvolvida para participação do edital - Curta Animação 2013 - Resíduos Sólidos em 1 minuto.

## Bola de Lixo



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Daniel Saraiva Rabanéia

**Sinopse:** Nesse contexto, a animação "Bola de Lixo" contará a história de um garoto que ao tentar se livrar de uma embalagem de sorvete gera uma reação em cadeia. O resíduo inicial junta-se com mais e mais resíduos ao rolar morro abaixo, ganhando velocidade e tamanho até virar uma imensa bola de lixo.

## Os legumes do Chef Antenor

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Diego da Rocha Rangel Pinheiro

**Sinopse:** A proposta do projeto é promover a reflexão e conscientização ambiental no telespectador, mostrando que simples atitudes, como transformar as sobras de legumes e verduras em adubo, pode reduzir a quantidade de lixo que vai diariamente para os aterros e lixões do Brasil, consequentemente, minimizando os danos ambientais no planeta e proporcionando frutos positivos para cada indivíduo e para a sociedade.



## Aninha visita Rezaiclón

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Cesário Ribeiro de Paula Filho

**Sinopse:** Animação que apresenta as aventuras da menina Aninha e o extraterrestre TT. A menina observa o “lixo” nas ruas da cidade e pensa como seria um mundo melhor, mas acha que isso seria impossível. Sem saber, ela está sendo observada por um ser de outro mundo. À noite, ela é abduzida por TT e conduzida ao seu planeta, chamado REZAICLON.



## A casa mais bela da rua

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Raphael Gustavo da Silva

**Sinopse:** O projeto visa a produção de um micrometragem de 1 minuto utilizando como técnica de animação o stop motion com massa de modelar, com temática que aborda a reutilização dos resíduos sólidos. Na obra, o criativo personagem usa os materiais descartados na obra de seu vizinho rico para transformar seu barraco na casa mais bela da rua.



## Recicla



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Eduardo dos Santos Oliveira

**Sinopse:** O personagem principal é um copo de plástico, que no início do filme já foi utilizado e está jogado na rua, próximo a calçada. Ele se queixa de não saber onde está e de não ser aquele o lugar dele. Enquanto ele conversa, alguém o pega e o joga na lixeira vermelha, correspondente ao plástico em relação às lixeiras de coleta seletiva. O tempo passa, anoitece e amanhece. Na manhã seguinte, o lixo é retirado e o copo de plástico é levado para a reciclagem. Ao ser reciclado, o copo conversa novamente com os espectadores, dizendo estar feliz.

## Batalha Residual



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Júlio César Duarte Teixeira

**Sinopse:** O micrometragem Batalha Residual tem por objetivo ajudar a conscientizar as pessoas sobre a importância da reciclagem de resíduos do nosso cotidiano. Simulando um jogo de videogame, o filme mostra uma partida onde dois personagens têm atitudes diferentes em relação ao lixo. O objetivo final é educar de forma divertida demonstrando as consequências da falta de consciência ecológica para a nossa realidade.

## Amizade Inusitada



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Bruno de Oliveira Nogueira

**Sinopse:** Será trabalhada uma história que conscientize o público em relação à temática através da ligação emocional desenvolvida com os personagens e com a estética do filme.

## O Show da Reciclagem

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Marlon Nascimento de Vargas

**Sinopse:** Seis Latinhas de lixo se reúnem para realizar um Show de Rock a fim de conscientizar as pessoas da importância de selecionar os resíduos para a coleta seletiva de lixo e para a consequente reciclagem. A história é, na realidade, um divertido videoclipe onde um grupo de "Latinhas de Lixo" coloridas se transformam em roqueiros.



## ReCICLO

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Matheus Peçanha Navarro Oliveira

**Sinopse:** Reciclo é um micrometragem que aborda os impactos dos pequenos atos cotidianos sobre o meio ambiente. Acompanhando nosso personagem principal, Pedrinho, que caminha pelo seu universo de forma cíclica, começamos a nos dar conta de que mesmo uma casca de banana jogada no chão pode causar uma série de efeitos que afetam o mundo ao nosso redor.



## O Voo do Beija-Flor

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Ana Cláudia da Cruz Melo

**Sinopse:** "O voo do Beija-flor", inspira-se na história de Arthur Bispo do Rosário (1911-1989), artista que encontrou nos resíduos produzidos pela sociedade, a matéria prima de sua criação, hoje reconhecida mundialmente como arte contemporânea. A animação de ficção mostra o encontro entre o Bispo e uma garotinha que sofre com a poluição dos rios da Amazônia. O encontro revelará que existe uma tênue linha entre aquilo que descartamos e a genialidade.



## Toque da Alvorada



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Edgard Antônio Alves de Paiva

**Sinopse:** Em um quintal de um grande casarão, dois meninos brincam na grama com soldadinhos de brinquedo. Mas cada um utiliza um soldado feito de um material distinto: um é de plástico, o outro, de madeira. Os meninos largam os brinquedos na grama e lá os esquecem, não retornando mais para buscá-los. Os dias passam e os brinquedos se deterioram pela ação do tempo. O soldadinho de plástico envelhece, mas permanece na grama. O de madeira

apodrece e some na terra, como se tivesse sido derrotado. Mas então ele renasce em forma de uma planta, como se vencesse o soldado de plástico caído.

## Brado



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Matheus dos Santos Lins Maciel

**Sinopse:** O nosso personagem é um consumidor nato, vive apenas em função de seus desejos, entregues pela sua incrível máquina, apenas apertando seu grande botão vermelho. Não se importa como aquilo foi produzido e chegou às suas mãos, muito menos para onde irão as sobras daquele consumo. BRADO destaca a questão do consumo desenfreado e seu impacto no meio ambiente e como o despertar imediato da sociedade para esse problema pode ser vital.

## Vai e Volta



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Francisco de Assis Cardoso Sobrinho

**Sinopse:** Pessoas em carros fumacentos vão à praia e no caminho lançam todo tipo de lixo pela janela, contaminando a bela paisagem. Na beira do mar, jogam mais sujeira na areia e, aos poucos, as ondas levam o lixo para o fundo. No fim do dia, uma praia vazia e cheia de lixo, agora arrastado mais rápido com a maré. É tanto lixo “engolido” que o fundo do mar vai

enchendo até se engasgar. Numa violenta tossida, o mar devolve toda essa sujeira de volta pra terra.

## Retornável

**Ano da produção:** 2012

**Proponente:** Bruno Ferraz de Melo

**Sinopse:** Um adolescente, depois de deixar seu quarto em um caos absoluto, é obrigado a arrumá-lo pela mãe. O pequeno lixo, no entanto, era o que faltava para desencadear o desmoronamento dos resíduos sem tratamento adequado acumulados durante anos no aterro sanitário. Com seu quarto invadido pela sujeira, ele vai descobrir da pior forma possível que o lixo não desaparece ao ser jogado fora.



## Recic-LAR

**Ano da produção:** 2013

**Proponente:** Daniela Cristiane Ferreira do Nascimento

**Sinopse:** Renato e seu cão Ursus vivem em uma metrópole descuidada, poluída, com muito lixo e resíduos pelas ruas. Renato passa a maior parte do tempo nessas ruas e trabalha como catador de papelão. Um dia ele tem uma ideia: usar o que muitos consideram lixo – resíduos sólidos como embalagens, latas, eletroeletrônicos quebrados – para construir para si e sua família algo muito valioso: um lugar para chamar de lar.



## Lixúvio

**Ano da produção:** 2013

**Proponente:** Hugo Takao Yamaura Oda

**Sinopse:** Todo o lixo produzido em uma pequena cidade é jogado em um único lugar, formando uma gigantesca montanha de detritos. Um dia essa montanha desmorona, como em uma avalanche, destruindo tudo em seu caminho e criando um mar de lixo. Todos os habitantes sobrevivem graças a arca que fora construída pelo único habitante que usava o próprio lixo de maneira criativa.



## Kid Chup



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Carolina Giannini Veirano

**Sinopse:** Carrotilina está em uma enrascada e Kid Chup, o tomate mais ágil do oeste, terá de ser rápido o bastante para surpreender Brutus Cola e seu bando, para salvar a nobre donzela. Mas um perigo muito maior, capaz de afetar todo o mundo, pode colocar o herói em apuros, e somente a ajuda de nossa mocinha poderá livrá-lo dessa complicada situação.

## O Lixo que Habito



**Ano da produção:** 2012

**Proponente:** Daniel de Lima Veloso

**Sinopse:** O lixo que produzimos individualmente pesa e prejudica o coletivo. A inércia do dia a dia não nos deixa perceber que carregaremos nas costas o peso da falta de atitude para a questão do lixo. O micrometragem conta a história de Pedro, um cidadão comum que ao gerar rejeitos em seu dia a dia, em vez de fazer a destinação correta, vai grudando estes objetos em seu corpo. O filme chama a atenção para o problema dos rejeitos sólidos e da importância da participação de todos na construção de um mundo mais sustentável.

## Lindo Lixo



**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Lukas Albuquerque Cavalcanti Gadelha de Souza

**Sinopse:** João é um garoto que adora jogos eletrônicos. O que ele mais gosta de jogar é um que simula a vida real, no qual o objetivo é ter o lixo mais lindo da cidade. Para isso, ele precisa fazer as escolhas certas com relação aos resíduos sólidos que gera. Ele se mostra um bom jogador, com potencial para evoluir dentro do jogo. Mas será que ele é capaz de ir tão bem na vida real como no seu jogo preferido?

## Compre

**Ano da produção:** 2013/2014

**Cidade/Estado:** William Figueiredo Côgo

**Sinopse:** Uma família vai a uma loja de eletroeletrônicos e para em frente a um moderno aparelho de tevê, no momento em que começa uma reportagem sobre resíduos sólidos gerados pela sociedade de consumo. O apresentador fala sobre como o hábito consumista da sociedade atual se transformou em um perigo para o meio ambiente, e em como os resíduos gerados precisam ter uma destinação adequada. Fica evidente que é preciso uma mudança de atitude da sociedade para o futuro do planeta, e conseqüentemente o nosso futuro. A questão é, será que eles estão atentos ao que foi dito?



## Mundos Paralelos

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Alessandra de Almeida Martins

**Sinopse:** Apesar da proximidade física, duas famílias vizinhas vivem realidades completamente diferentes, como se habitassem mundos paralelos. Um dos lares conhece apenas o consumo desenfreado, enquanto o outro escolhe cautelosamente cada produto consumido. Com muito humor, observamos as duas rotinas e somos capazes de concluir qual delas é a mais coerente ao ser humano.



## Toda Forma se Transforma

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Danilo Silva Belchior

**Sinopse:** “Toda forma se transforma” é um divertido poema musicado voltado para o público infantil, que aborda as transformações que ocorrem com resíduos sólidos por meio da reciclagem. Para que as crianças tenham um envolvimento e uma identificação maior com o enredo e se sintam parte do contexto apresentado, foram inseridas, nos últimos versos das principais estrofes, frases que tratam também de algum tipo de mudança relacionada à vida cotidiana.





## Para onde vai o nosso Lixo?



**Ano da produção:** 2013

**Proponente:** Vera Lúcia Liotino

**Sinopse:** O curta mostra um dia normal de uma cidade: dia do lixeiro. Numa rua, cada morador pega o seu lixo e o deixa na calçada. O caminhão vem e recolhe os sacos. Uma criança observa. A cena se repete: todos deixam seu lixo e o caminhão vem. Desta vez, a criança o segue e o vê despejando, com outros caminhões, o lixo num grande buraco. A câmera se afasta bastante e vemos o planeta Terra, transparente, sendo preenchido com os sacos. No fim, um pedido de ajuda e uma suposta explosão, caso não o ajudemos.

## A Magia da Reciclagem



**Ano da produção:** 2013

**Proponente:** Rodrigo Eller de Barros Freire

**Sinopse:** Zeca foi um pequeno menino com um grande sonho: Ele queria ser um mágico e transformar coisas em outras coisas. Os anos passavam e Zeca continuava insistindo em desenvolver a magia de transformação das coisas, ainda que suas tentativas quase nunca dessem certo. O menino cresceu, se tornou um homem e finalmente conseguiu se tornar o mágico que tanto queria. Ele montou uma fábrica de brinquedos que usa como matéria-prima resíduos sólidos e transforma a vida de muitas pessoas.

## Um Novo Homem

**Ano da produção:** 2013

**Proponente:** Samuel Vinícius Marcelino

**Sinopse:** Em um futuro caótico, onde pela negligência, as pessoas são obrigadas a carregar o próprio lixo que produzem. Um HOMEM ATARRACADO e uma SENHORA se encontram em uma situação desagradável. O CACHORRO da SENHORA defecou ao lado do HOMEM que comia um sanduíche na praça. O HOMEM, indignando, termina seu sanduíche e joga o embrulho em seu saco de lixo enorme e desajeitado, enquanto a SENHORA apanha as fezes do CACHORRO para descartar em seu lixo também. Um NOVO HOMEM passa por eles sorrindo, puxando sem dificuldades uma bananeira plantada em uma caçamba que lhe faz sombra. Ele come uma banana e joga sua casca na terra da caçamba, regando-a logo em seguida. O HOMEM ATARRACADO e a SENHORA olham admirados para ele.



## A Criação de Íris

**Ano da produção:** 2013/2014

**Proponente:** Priscilla Pizzato

**Sinopse:** O filme é uma sequência de cenas rápidas que mostram objetos recicláveis sem mais a utilidade para o qual foram criados, sendo descartados como resíduos sólidos. Eles são coletados em diferentes lugares e levados, por fim, ao mesmo posto de reciclagem, localizado próximo à casa de Íris. Íris é a personagem principal, uma menina com grande potencial artístico ecológico. Íris é tomada por uma grande vontade de reutilizar esses materiais, transformando esses objetos descartados em um lindo brinquedo que volta a ter utilidade na nossa sociedade.



# EXPEDIENTE

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

### **Presidenta**

Dilma Rousseff

### **Vice-Presidente**

Michel Temer

## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

### **Ministra**

Izabella Teixeira

### **Secretário-Executivo**

Francisco Gaetani

## Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC

### **Secretária**

Regina Gualda

## Departamento de Educação Ambiental - DEA

### **Diretora**

Soraia Silva de Mello

### **Gerente de projetos (substituto)**

José Luis Neves Xavier

### **Equipe Técnica:**

Ana Luísa Teixeira de Campos

Patrícia Fernandes Barbosa

Taiana Brito Nascimento

Amanda Passos

**Tenhamos todos uma excelente oportunidade de reflexão e mudança com este 6º CTV!**

MAIS INFORMAÇÕES

(61) 2028-1360, 2028-1569 ou 2028-1570

[circuitotelaverde@mma.gov.br](mailto:circuitotelaverde@mma.gov.br)

<http://www.mma.gov.br>